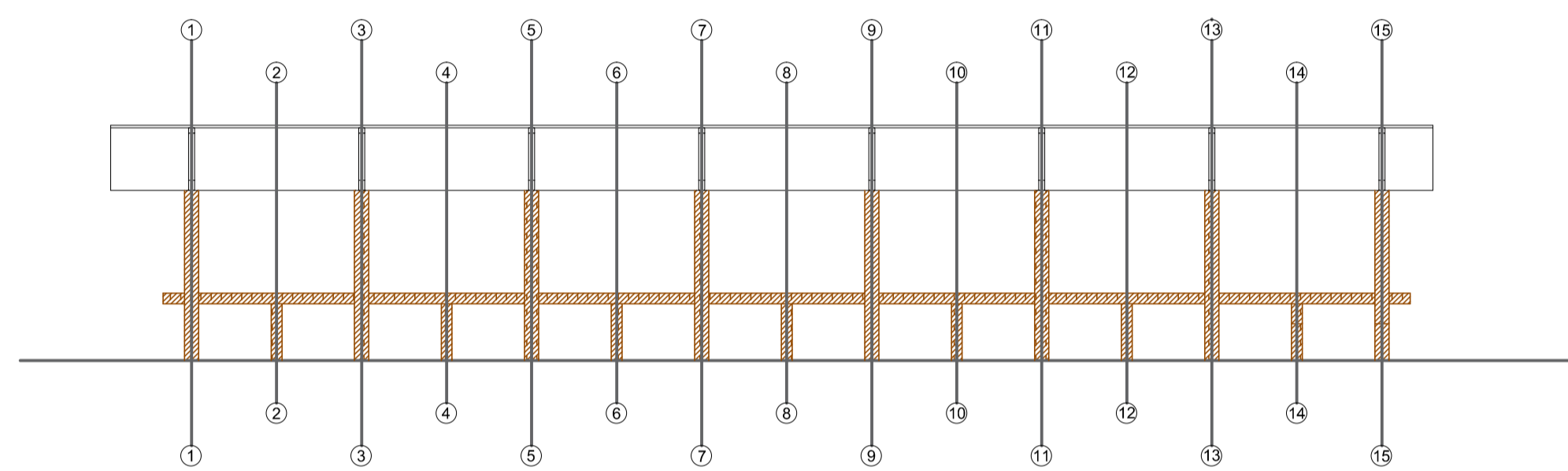


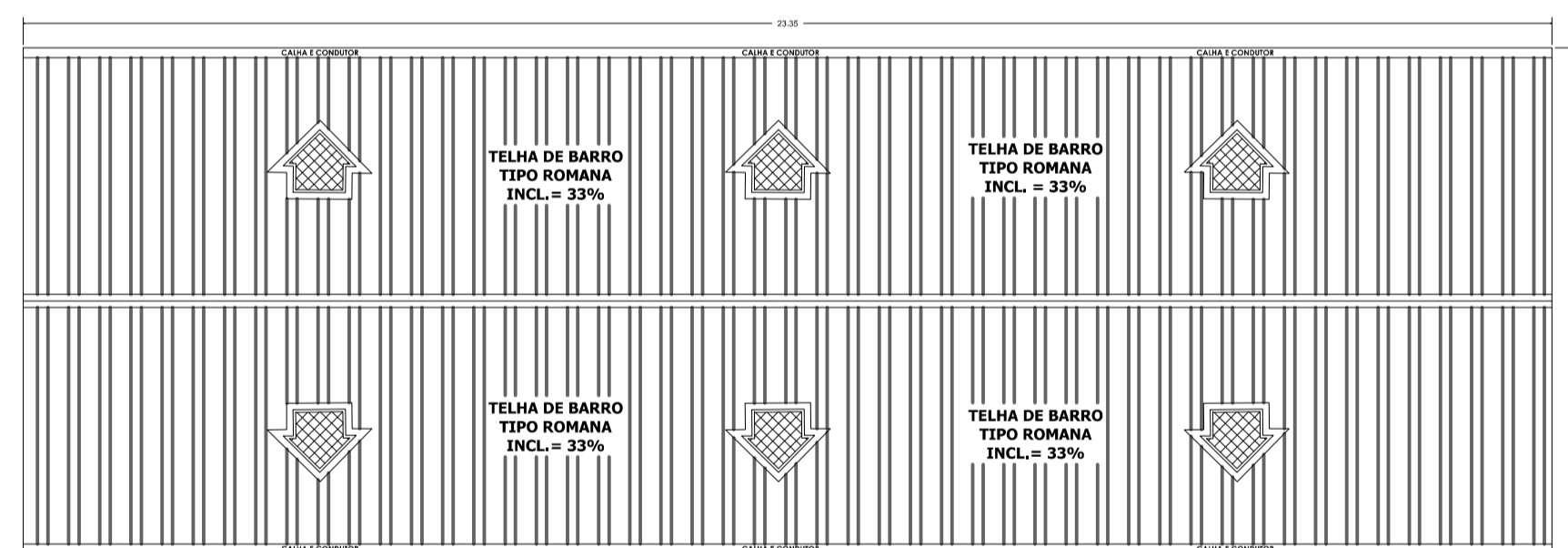
Planta Baixa

escala - 1 : 100



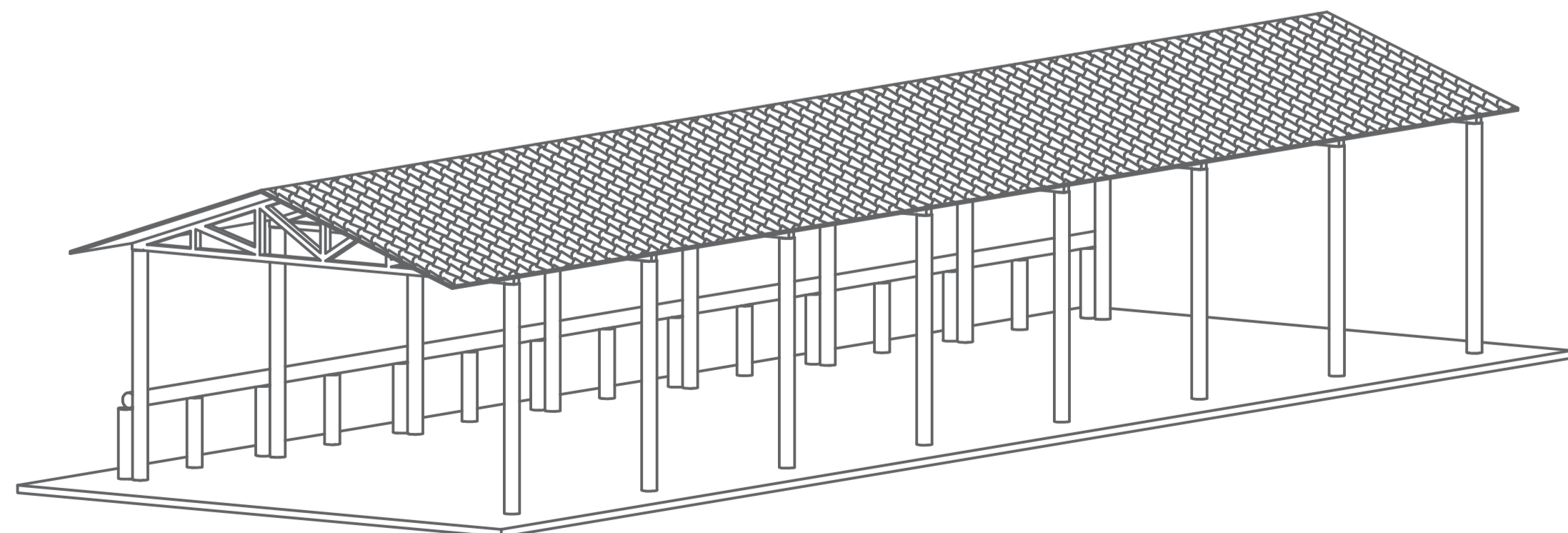
Vista Frontal

escala - 1 : 100



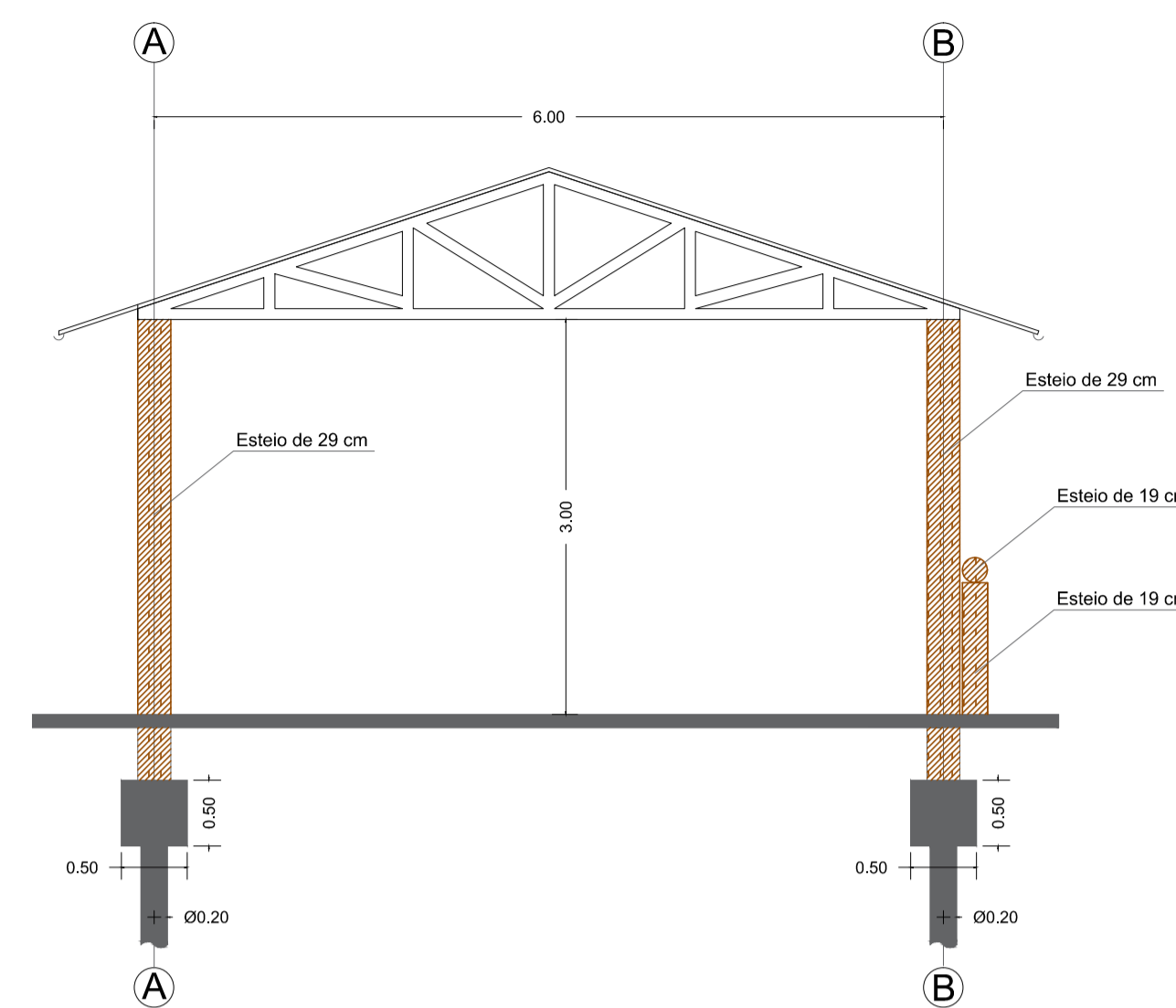
Planta Telhado

escala - 1 : 100



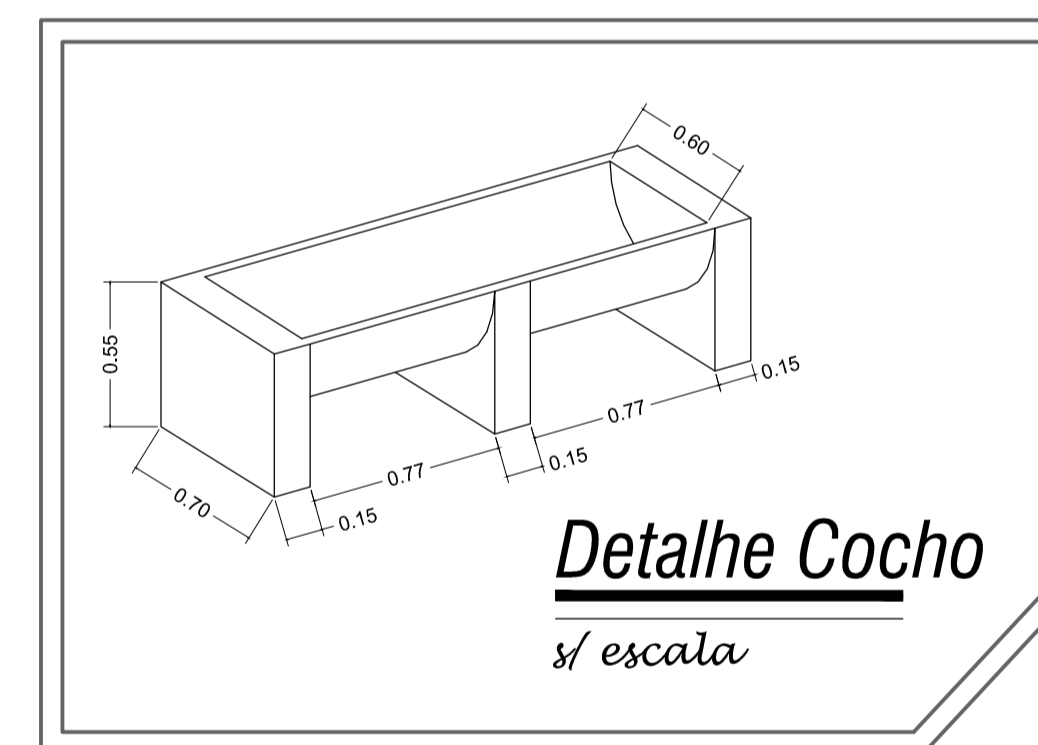
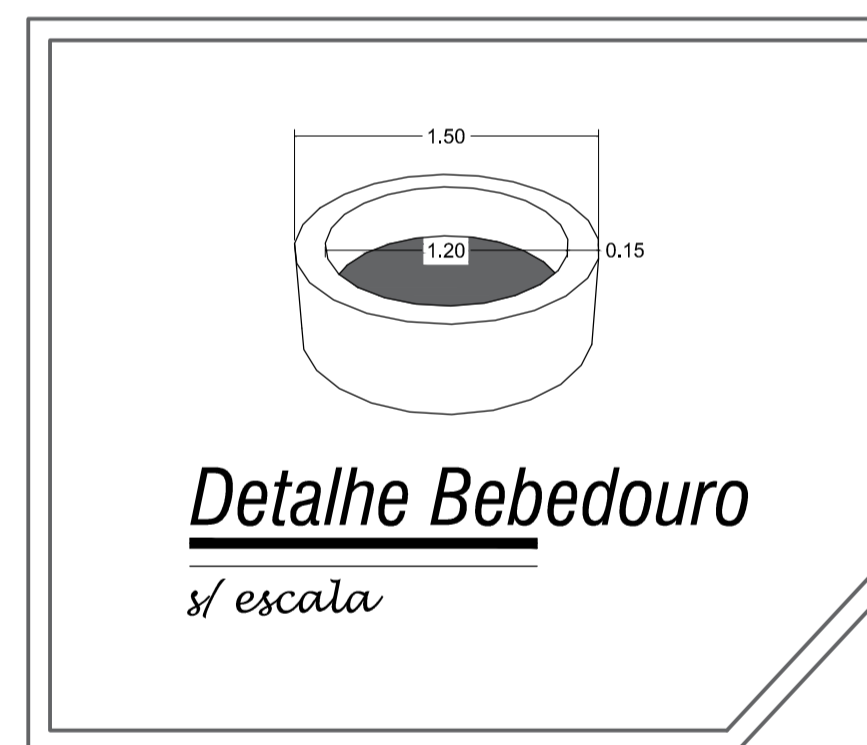
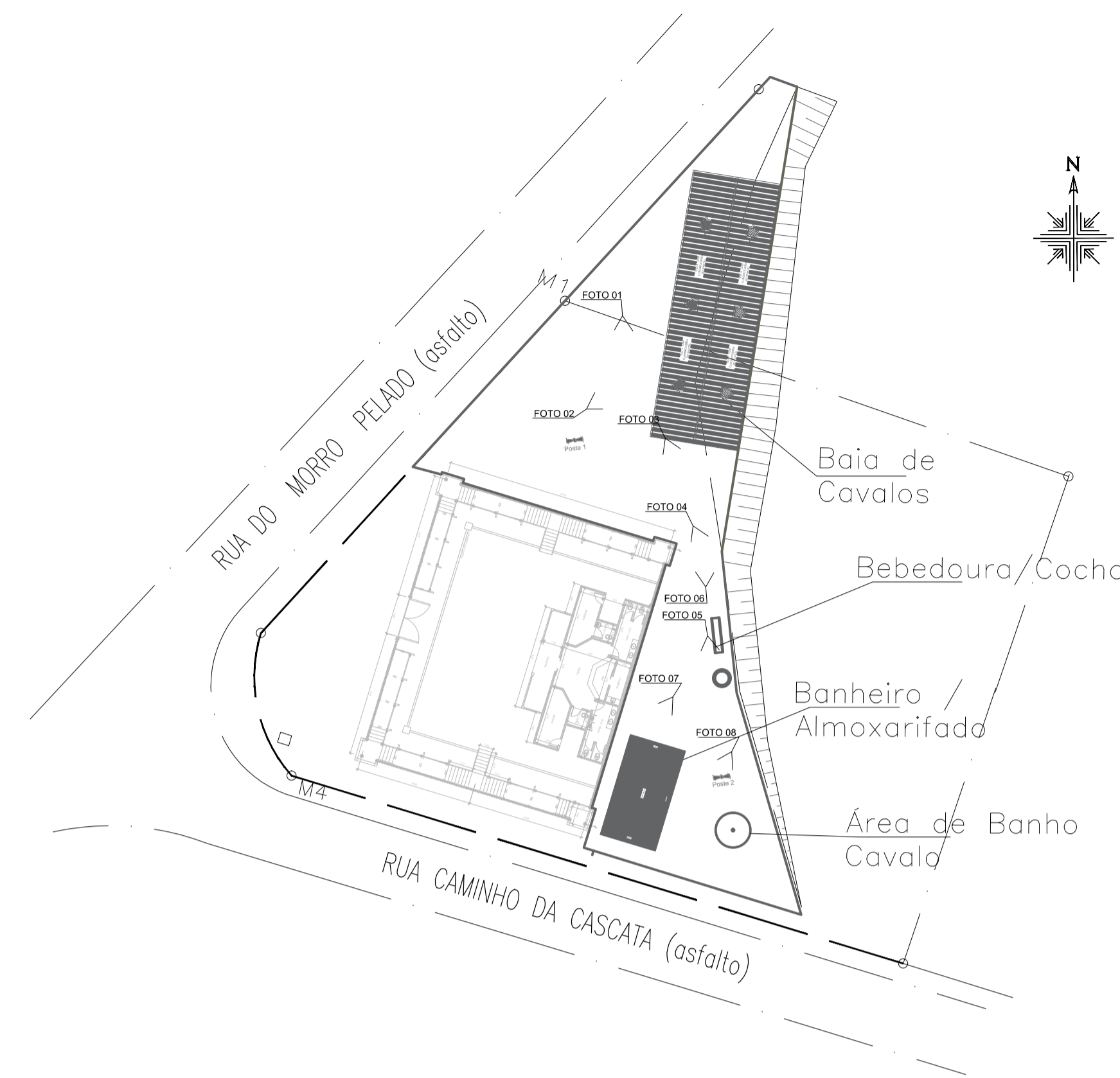
Perspectiva Galpão

s/ escala



Vista Lateral

escala - 1 : 50



NOTAS:

01 - O piso no interior do galpão deve também ser em piso intertravado em lajota de concreto de 35 MPa - com 6 cm de espessura, assentado sob base em cobalto de anel de 5 cm, adensado por meio de placa vibratória garantindo o intertravamento e que as juntas não excedam a 3 mm, visto que arremada junto a meio-fio, buentes e calças deverão ser realizadas com possibilidade de blocos serrados ou cortados com dimensão mínima de um terço da peça inteira. Em espaços existentes entre blocos e bordas de acabamento deverão ser devidamente preenchidas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3. O piso deverá ser executado de forma a garantir o livre escoamento de água pluvial, sendo levemente inclinado e direcionado às calças de coleta de água pluvial.

02 - Para a execução do galpão de abrigo a cavalo, deverá ser realizada previamente a escavação do talude, com posterior limpeza e compactação da área. Posteriormente deverão ser locadas as estruturas, para que sejam assim realizadas a base de sustentação das estruturas em madeira do galpão. De forma a seguir o conceito arquitetônico do completo, as estruturas deverão ser padronizadas quanto ao diâmetro adotado (29 cm), devidamente assentadas, fixadas e alinhadas, para posterior execução do telhamento. As peças em madeira deverão ser devidamente tratadas em verniz sintético, com acabamento brilhante, resistente a intempéries e raios solares, sendo deverão ser realizadas a furação e a preparação da superfície para posterior aplicação de pintura, que deverá ser realizada a seguir.

03 - As estruturas do telhado serão em madeira tratada, utilizando de madeira seca e maciça, classificadas conforme a resistência compreendida paralela as fibras de acordo com a NBR 7190. Ives de encaixamento, isenta de defeito como nós, fendas ou rachaduras, encurvadimento, sinais de deterioração por insetos e fungos, debilitamento ou qualquer outro defeito que comprometa a resistência da madeira. Deverão ser fixadas com utilização de chapas, esbrios, brapadeiras, chumbadores, pregos, parafusos e porcas em aço com acabamento galvanizado a fogo. A cobertura será em telha de barro do tipo romana, utilizando de materiais e serviços necessários para a colocação, fixação e emboçamento das telhas. Deverão ser instaladas calhas e rufos em aço galvanizado nº 24 com largura de 33 cm, realizando devidamente emendas, junção de peças e a vedação e fixação das peças nas estruturas do telhado.

04 - O bebedouro e cocho dos cavalos deverão ser executados utilizando de alvenaria de elevação 14 cm, assentadas sob argamassa cimentícia, com posterior chapisco, emboço e reboco. No caso do cocho, deverão ser utilizados meio tudo de concreto tipo PS-01, assentada sob base, conforme detalhe e especificações acima mencionadas. No caso do bebedouro, deverá ser realizado corretamente as ligações de água fria (derivação da rede originada pela caixa d'água) e evasão de água, ligadas a rede de esgoto.

Projeto Arquitetônico Folha 02/03

Assunto: Reforma de Áreas Turísticas do Município - Fase 02

Local: Rua Caminho da Cascata / Rua Morro Pelado Parque D'Aragona Águas de Lindóia - S.P.

Proprietário: Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia

Declaro que a aprovação deste projeto não implica no reconhecimento por parte da Prefeitura Municipal, do direito de propriedade do terreno.

Quadro de Areas :

Baia de Cavalos	126,00 m ²
Banheiro.....	30,55 m ²
Total	156,55 m²

Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia
Proprietário

Eng. Civil: José Roberto Mazutti Kosmel
CREA: 0601490022
Responsável Técnico pelo Projeto

ART: 28027230180452283

P.M.E.A.L.